



DIÁRIO DO GOVÊRNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO — \$90

Toda a correspondência, quer official, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Govêrno*, deve ser dirigida à Direcção Geral da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebem 2 exemplares annunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS	
As 3 séries	Ano 240\$
A 1.ª série	90\$
A 2.ª série	80\$
A 3.ª série	80\$
Avulso: Número de duas páginas \$30; de mais de duas páginas \$30 por cada duas páginas	
Semestre	130\$
"	48\$
"	43\$
"	43\$

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 2\$50 a linha, acrescido do respectivo imposto do selo. Os anúncios a que se referem os §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 10-112, de 24-IX-1924, têm 40 por cento de abatimento.

SUMÁRIO

Ministério das Finanças:

Decreto n.º 22:128 — Determina que sejam preenchidas as vacaturas para acesso que se deram e forem dando no quadro geral do serviço interno aduaneiro.

Ministério da Marinha:

Portaria n.º 7:510 — Manda passar ao estado de meio armamento a canhoneira *Beira*.

Ministério das Obras Públicas e Comunicações:

Decreto n.º 22:129 — Autoriza a realização das obras de regularização dos rios da Ota, Braço e Archino, bem como do rio de Alenquer.

Ministério das Colónias:

Decreto n.º 22:130 — Aprova várias alterações ao estatuto da Lutuosa do Ministério.

Ministério da Instrução Pública:

Portaria n.º 7:511 — Manda adoptar um modelo especial, fornecido pela Imprensa Nacional de Lisboa, para a organização da estatística dos exames de instrução primária do 2.º grau.

Art. 2.º Consideram-se válidos os concursos realizados para lugares de chefes de serviço, inspectores e sub-inspectores do quadro geral do serviço interno aduaneiro em relação aos indivíduos que teriam sido promovidos dentro do respectivo prazo de validade, se as promoções não houvessem sido suspensas.

Art. 3.º Os funcionários a quem pertencer a promoção à classe seguinte, nos termos do artigo anterior, e que por motivo de doença estejam impossibilitados de comparecer ao serviço serão promovidos quando se restabelecerem dentro do prazo de dois anos.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrário.

Determina-se portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com força de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nêle se contém.

Os Ministros de todas as Repartições o façam imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Govêrno da República, em 17 de Janeiro de 1933.—ANTÓNIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA — *António de Oliveira Salazar* — *Albino Soares Pinto dos Reis Júnior* — *Manuel Rodrigues Júnior* — *Daniel Rodrigues de Sousa* — *Antibal de Mesquita Guimarães* — *César de Sousa Mendes do Amaral e Abranches* — *Duarte Pacheco* — *Armindo Rodrigues Monteiro* — *Gustavo Cordeiro Ramos* — *Sebastião Garcia Ramires*.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção Geral das Alfândegas

1.ª Repartição

2.ª Secção

Decreto n.º 22:128

Sendo bastante acentuada a falta de pessoal nos quadros superiores dos serviços das alfândegas do continente e ilhas adjacentes, e convindo preencher com brevidade as vacaturas existentes e as que se forem dando;

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15:331, de 9 de Abril de 1928, sob proposta dos Ministros de todas as Repartições:

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º Serão preenchidas, nos termos da legislação em vigor, as vacaturas para acesso que se deram e forem dando no quadro geral do serviço interno aduaneiro, devendo-se abrir desde já os concursos que se tornarem necessários para os lugares de inspector e sub-inspector pelo prazo de trinta dias, e para os de chefes de serviço pelo prazo de quarenta dias.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Comando Geral da Armada

Repartição do Pessoal

Portaria n.º 7:510

Manda o Govêrno da República Portuguesa, pelo Ministro da Marinha, que a canhoneira *Beira* passe ao estado de meio armamento com a lotação estabelecida pela portaria n.º 7:493, de 2 de Janeiro corrente.

Paços do Govêrno da República, 16 de Janeiro de 1933.—O Ministro da Marinha, *Antibal de Mesquita Guimarães*.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

Decreto n.º 22:129

Considerando que o decreto n.º 21:699, de 19 de Setembro de 1932, manda, no seu artigo 109.º, dar início

ou intensificação a trabalhos entre os quais na alínea d) figura a limpeza, correcção e regularização das valas e cursos de água;

Considerando que o mesmo decreto prevê que os trabalhos a realizar têm a finalidade imediata de empregar desocupados, mas devem ter o seu valor intrínseco de não menor valia;

Considerando que, tendo em linha de conta idêntica orientação, já pelos decretos n.ºs 20:856, de 30 de Janeiro, 20:871, de 5 de Fevereiro, 20:966 e 20:967, de 20 de Fevereiro de 1932, se estão realizando trabalhos de enxugo no Ribatejo, a cargo exclusivo da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola;

Considerando que uma das regiões onde mais se faz sentir o desemprego é na dos concelhos de Alenquer e Azambuja; e porque há ali uma grande obra de enxugo a completar no paúl da Ota e nos vizinhos paúes do Braço e Archino;

Considerando que destas obras resultam grandes benefícios para a higiene pública e um aumento do valor intrínseco das zonas beneficiadas;

Atendendo especialmente ao que dispõe o artigo 118.º do citado decreto n.º 21:699 e o artigo 25.º do decreto n.º 18:865;

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15:331, de 9 de Abril de 1928, sob proposta do Ministro das Obras Públicas e Comunicações:

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º É autorizada a realização das obras de regularização dos rios da Ota, Braço e Archino, bem como do rio de Alenquer, até a quantia de 590.000\$, sob a direcção da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola, em regime de participação com o Commissariado do Desemprego, ao abrigo dos artigos 109.º e 118.º do decreto n.º 21:699.

§ único. A Junta despendará até a quantia de 152.750\$, cota parte de mão de obra e materiais, e o Commissariado até a quantia de 437.250\$ em mão de obra.

Art. 2.º Fica a Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola autorizada a ocupar temporariamente os terrenos para instalação de armazéns, estaleiros e caminhos de acesso, durante o período de execução dos referidos trabalhos.

Art. 3.º Nos termos do artigo 1.º do decreto n.º 19:465, de 11 de Março de 1931, são dispensadas todas as formalidades estabelecidas para execução das obras de que se trata.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrário.

O Ministro das Obras Públicas e Comunicações assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da República, 4 de Janeiro de 1933. — ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA — Duarte Pacheco.

MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS

Secretaria Geral

Decreto n.º 22:130

Tendo a Lutuosa do Ministério das Colónias proposto alterações ao seu estatuto orgânico, aprovado pelo decreto n.º 10:374, de 21 de Novembro de 1924;

Considerando que as referidas alterações foram votadas em assemblea geral dos seus associados, realizada em 24 de Agosto do corrente ano;

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15:331, de 9 de Abril de 1928, sob proposta do Ministro das Colónias:

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º São aprovadas as alterações ao estatuto da Lutuosa do Ministério das Colónias que fazem parte integrante deste diploma e baixam assinadas pelo Ministro das Colónias.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrário.

O Ministro das Colónias assim o tenha entendido e faça executar.

Para ser publicado nos «Boletins Officiais» de todas as colónias.

Paços do Governo da República, 31 de Dezembro de 1932. — ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA — Armando Rodrigues Monteiro.

Alterações ao estatuto da Lutuosa do Ministério das Colónias,
a que se refere o supracitado decreto

CAPÍTULO I

O artigo 2.º passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 2.º Na Lutuosa poderão ser admitidos os funcionários ou empregados dos quadros permanentes do Ministério das Colónias e de todos os seus serviços, sejam ou não autónomos, os dos quadros e serviços coloniais, os que prestem serviço temporária ou transitória quer no mesmo Ministério, quer nas colónias, e ainda aqueles que pertençam ou prestem serviço nos corpos ou corporações administrativas também das colónias, desde que todos estejam no activo serviço, considerando-se incluídos na designação de funcionários ou empregados os militares, os magistrados e outros funcionários ou empregados judiciais e do Ministério Público, os prelados das dioceses ultramarinas, os missionários eclesiásticos e os auxiliares das missões.

§ 1.º Os funcionários civis do Ministério da Marinha podem ser admitidos na Lutuosa desde que estejam no serviço activo.

§ 2.º Os cônjuges dos funcionários ou empregados que sejam sócios da Lutuosa podem ser admitidos na mesma Lutuosa, assim como também os filhos, desde que estes se conservem no estado de solteiros e tenham mais de dezasseis anos de idade. A mencionada família tem de ser comprovada com documentação oficial suficiente, e a sua admissão regula-se pelo que está disposto no presente estatuto.

No artigo 3.º é eliminado o § único.

CAPÍTULO II

O n.º 1.º do artigo 6.º é substituído pelo seguinte:

1.º Apresentarem um certificado do chefe de serviço sob cujas ordens sirvam, no qual conste as funções que exercem. Quando se tratar de funcionários dos quadros coloniais na metrópole, em situação de licença basta um certificado do chefe da repartição onde fizeram a sua apresentação.